



DOSSIER IMPRENSA GREATER PORTO AT MIPIM 23

GREAT CITIES GREATER FUTURE

14-15-16 of March

STAND LOCATION: P-1.J54 / P-1.K57



GREATER PORTO **AT MIPIM 23**

Começa hoje o maior evento mundial dedicado ao mercado imobiliário.

O MIPIM acontece anualmente em Cannes e junta mais de 6,000 investidores e instituições financeiras internacionais.

O Greater Porto, marca que une os três principais municípios do Grande Porto (Matosinhos, Porto e Gaia) num projeto de cooperação sinérgica entre os territórios, está, pela primeira vez, presente neste evento, que acontece ao longo dos próximos quatro dias. Para além de uma feira-mostra daquilo que de mais relevante se faz no setor imobiliário, o MIPIM traz ainda um vasto ciclo de conferências e um sem número de iniciativas, como forma de incentivar o networking entre investidores, instituições financeiras e os municípios representados.

O objetivo desta presença do Greater Porto na edição deste ano do MIPIM é promover e atrair investimento para a região, ao mesmo tempo que procura criar oportunidades para fomentar e reforçar alianças territoriais. É a pensar nisto que os presidentes das três autarquias estão presentes em várias iniciativas especiais do evento, como é o caso da conferência “Building Territories of the Future”,

onde também estão presentes os autarcas de Málaga e Madrid.

Desde que foi criada a marca Greater Porto, foi assumido pelos três municípios (Matosinhos, Porto e Gaia) um diálogo colaborativo, no debate de estratégias conjuntas e na captação de investimento, construindo um futuro partilhado. Neste momento o Greater Porto já está a atrair talento, startups e empresas internacionais, um exemplo também em destaque no MIPIM 2023, na conferência “Collaborative Cities: Designing, Implementing and Sustaining Strategic Partnerships”, onde participam o centro empresarial Lionesa Business Hub, as empresas REVITO, Chave Nova e Retail Mind e o grupo The Fladgate Partnership.

DESTAQUES

MIPIIM 23

MARÇO 14

O Greater Porto e o território de Barcelona Catalonia estabeleceram uma parceria que pretende explorar sinergias e promover alianças entre as duas áreas. A parceria é formalizada hoje, num cocktail comemorativo.

MARÇO 16

12.00-14.45 CONFERENCIA - VGA

Building Territories of The Future

No dia 16 de Março, vai ser promovida a conferência "Building Territories of The Future". Em formato Mesa Redonda e em espírito de diálogo, os mais altos representantes de cidades e regiões parceiras debatem o sentido e o significado de uma "Cidade do Futuro". Porto, Matosinhos, Gaia, Madrid e Málaga exploram aqui potenciais sinergias para dar resposta aos diferentes desafios inerentes ao desenvolvimento das cidades e das populações. Na sequência, "Collaborative Cities: Designing, implementing and sustaining strategic partnerships" reúne os representantes de quatro empresas inovadoras que, em parceria com o sector público, têm contribuído largamente para o desenvolvimento das cidades. O Grande Porto tem atraído talento, startups, e empresas internacionais com diversificados modelos de negócio; Lionesa, Revito, Chave Nova e Retail Mind juntam-se nesta mesa redonda para reforçar que as cidades desenvolvidas entendem as dinâmicas de colaboração entre sectores e empresas como um princípio fundamental e incontornável.

12.00-12.10 WELCOME -Receção dos participantes

12.10-12.55 ROUNDTABLE - Building territories of the Future Rui Moreira, Mayor of Porto; Luísa Salgueiro, Mayor of Matosinhos; Eduardo Vítor; Rodrigues, Mayor of Gaia; Begoña Villacís Sánchez, Deputy Mayor of Madrid; Francisco de la Torre, Mayor of Malaga.

12.55-13.05 Q&A

13.05-13.35 ROUNDTABLE - Collaborative Cities Designing, implementing and sustaining strategic partnerships. Lionesa Business Hub representative; Revito representative Chave Nova representative. Retail Mind representative.

13.35-13.45 Q&A

13.45-14.45 COCKTAIL ALMOCO

15.00 ENCERRAMENTO

PROJETOS DE INVESTIMENTOS

No município de Matosinhos o destaque vai para o Fuse Valley, projeto nomeado para os prémios MIPIM na categoria de Best New Development, uma distinção única é altamente prestigiante na região e no país. O promotor, Castro Group, escolheu a sustentabilidade e o bem-estar como conceitos centrais de um projeto com uma área de construção de cerca de 140.000m², para fazer crescer um hotel com 72 quartos, espaços comerciais, restaurantes, ginásio, spa e escritórios. Apresentado pelo mesmo promotor, o projeto SPARK Matosinhos pretende recuperar um antigo complexo industrial para dar vida a um empreendimento, com uma área bruta de construção de cerca de 19.000 m², dos quais 11.100m² ficam destinados a escritórios, totalmente adaptados às necessidades do cliente e às novas formas de trabalho. Irá funcionar como um ponto de encontro de empresas, pessoas e ideias, apresentando soluções de sustentabilidade, mobilidade e tecnologia. Os edifícios SPARK Matosinhos abrem-se para um conjunto de pátios e jardins, criando espaços públicos de grande qualidade, atualmente escassos nesta zona da cidade. Consequentemente, este projeto trará uma melhoria na ligação com as ciclovias da cidade. Em Matosinhos, o projeto Lionesa tem vindo a crescer exponencialmente, tornando-se um marco no território, pelo carácter inovador e um pólo de crescimento sustentável. Atualmente alberga 120 empresas, maioritariamente multinacionais, como a FedEx, a Farfetch, a VWFS, a Vestas, a Oracle e a Vodafone. O centro empresarial Lionesa Business Hub é hoje mais do que um simples local de trabalho, é uma comunidade com cerca de 7000 pessoas, de 47 nacionalidades diferentes, a partilhar um espaço, serviços e áreas de lazer.

Na cidade do Porto, há importantes projetos públicos na área da reabilitação e da regeneração urbana, sobretudo para promover a habitação acessível. Uma das operações que o município pretende concretizar localiza-se na fre-

guesia de Lordelo do Ouro. O plano prevê a construção de cinco edifícios em terrenos municipais, com a disponibilização de 370 fogos, destinados ao mercado da habitação acessível, e orçamentados em 46 milhões de euros, que serão suportados pela autarquia. O projeto contempla também a renaturalização de um troço da ribeira da Granja e a construção de novos arruamentos.

Em destaque estará também o projeto do Monte Pedral, uma vez que é a maior operação neste conjunto de investimentos relativos à política municipal de rendas acessíveis. A ser concretizada no antigo Quartel de Monte Pedral, entre as ruas da Constituição, Serpa Pinto e Egas Moniz, está prevista a construção de 6 lotes: um destinado a serviços, outro destinado a uma residência de estudantes e quatro destinados a habitação. A área de construção é superior a 50.000m², com um número de fogos situado entre as 330 e as 370 unidades. Neste caso, pretende-se estabelecer uma parceria com privados, responsáveis pela construção e exploração da habitação, através da colocação de fogos no mercado do arrendamento acessível ou da eventual absorção dos mesmos no programa de rendas acessíveis do município. Sob o mesmo modelo será desenvolvido um empreendimento com mais de 230 fogos no terreno do Monte da Bela, na freguesia de Campanhã.

Paralelamente, está prevista a promoção da futura Avenida Nun'Álvares, que estabelecerá a ligação entre a Praça do Império e a Avenida da Boavista, com a urbanização das áreas envolventes, estando prevista uma capacidade construtiva de cerca de 177.000m², distribuídos por diferentes tipologias e proprietários.

O Plano de Urbanização de Campanhã, que tem em conta a construção da nova rede ferroviária de Alta Velocidade, será outra zona estruturante a ser intervencionada. A futura estação terá um carácter multimodal, agregando várias valências, e constituir-se-á como o centro de um novo polo de atividade social e económica na zona oriental da cidade.

PROJETOS DE INVESTIMENTOS

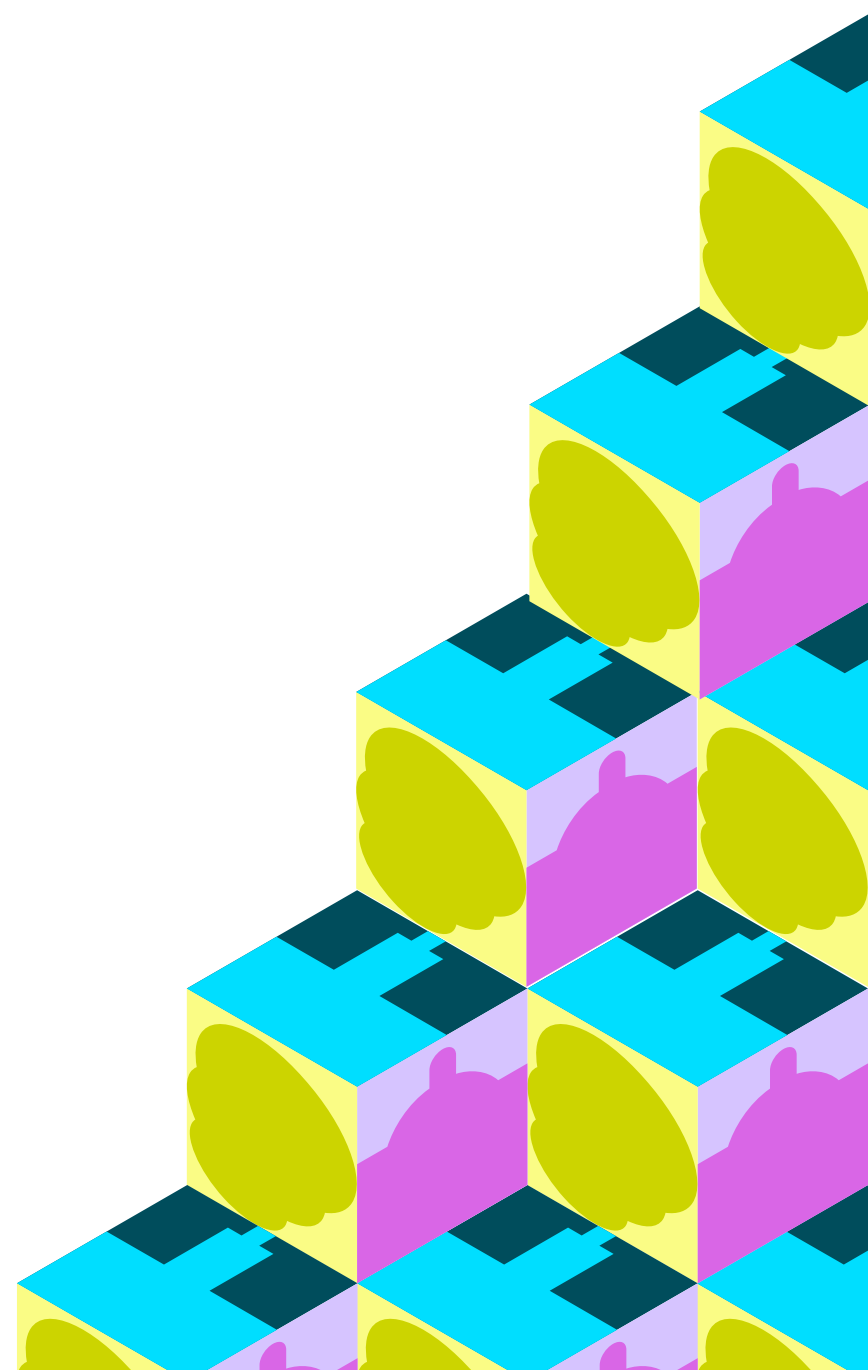
Em Gaia, há um projeto absolutamente central para o desenvolvimento da cidade, que preserve a sua memória ao mesmo tempo que a projeta para o futuro: o Gaia Museu-Ambiente. Em 2020, foi lançado um concurso internacional de conceção para a construção deste museu inovador que se enquadra no projeto de valorização do eixo urbano “Devesas-Câmara de Gaia”. Será instalado no complexo industrial da antiga Fábrica de Cerâmica e de Fundição das Devesas - um dos mais relevantes imóveis, com valor histórico cultural. O Gaia Museu-Ambiente assume-se como a construção de uma paisagem análoga aos terraços e varandas características das margens do Douro. Com a requalificação do espaço histórico, a cidade e as suas gentes vão usufruir de um novo polo histórico e cultura de lazer, fruição pública e atração turística. Depois de executado, irá oferecer um programa arrojado, que integrará o passado ligado às artes industriais e às novas valências do próprio espaço, cujo objetivo será mostrar exposições interativas, observar fenómenos climáticos que afetam diariamente a produção do Vinho do Porto, as alterações decorrentes da pesca, da navegabilidade no mar e no rio, as alterações costeiras e demais alterações provocadas pelo aquecimento global. Prevê-se que o investimento totalize aproximadamente 40 milhões de euros.

Nos terrenos do Parque de Campismo da Madalena vai nascer a Gaia Innovation City, um tech hub de inovação com capacidade para atrair gigantes empresariais e criar

15 mil postos de trabalho. O projeto prevê espaços de escritórios, co-working, serviços e uma unidade hoteleira. Esta infraestrutura vai potenciar a incubação de talentos, com uma curva estimada de aprendizagem e empreendedorismo de 10 anos, que permitirá formar os futuros gestores das maiores empresas mundiais.

Gaia terá igualmente um novo Centro de Congressos, com capacidade para 2500 pessoas. o edifício, uma torre de 30 andares, comportará apartamentos e um hotel de cinco estrelas com vistas panorâmicas sobre as cidades de Gaia e Porto. O projeto é assinado pelo arquiteto Eduardo Souto Moura, que dispensa qualquer apresentação.

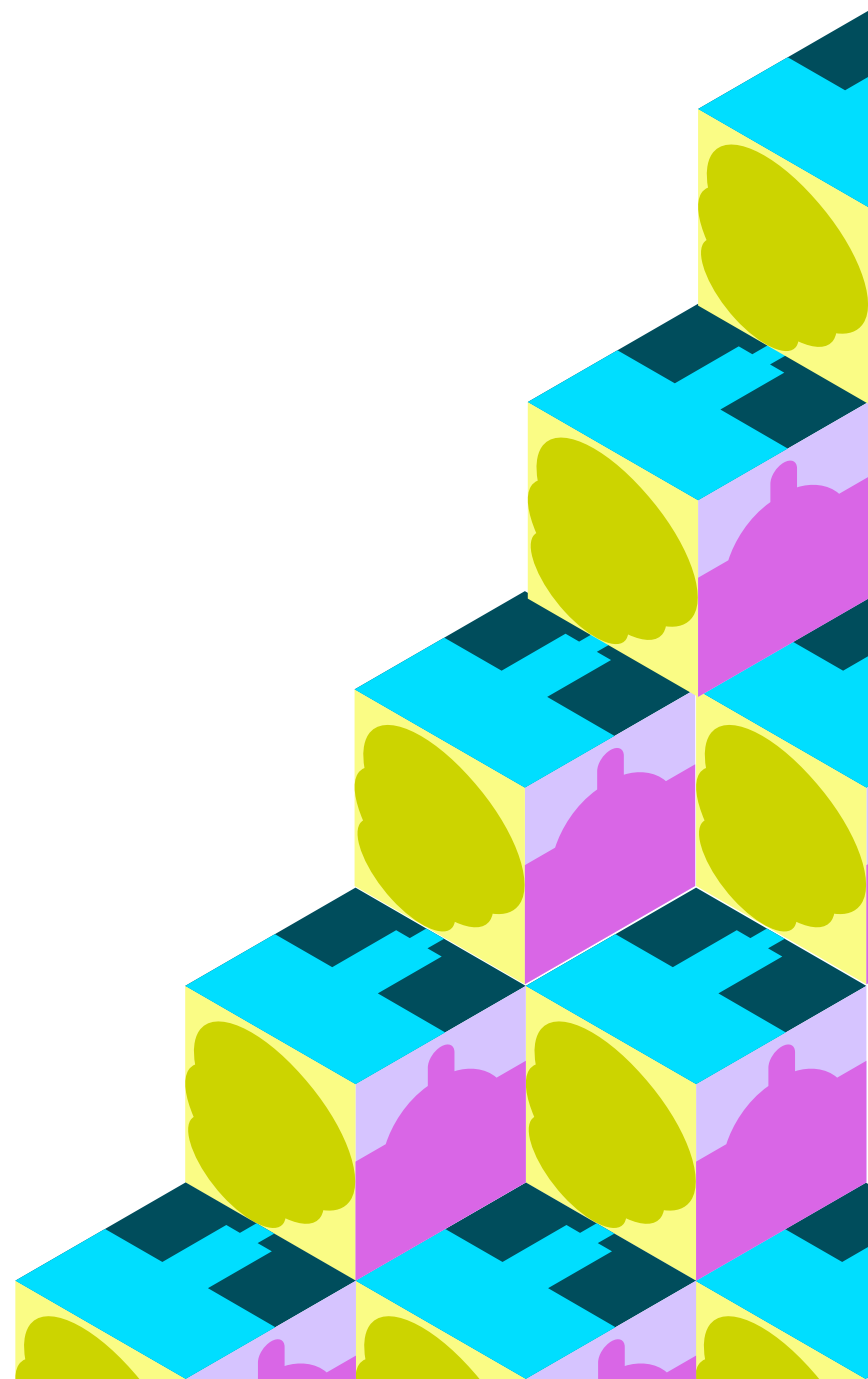
Por último, o Hotel Kopke, do grupo Sogevinus, vai oferecer mais de 150 unidades de alojamento, a confirmar o turismo como um setor essencial para a região e um importante motor da economia local.



EMPRESAS QUE **ENQUADRAM A** COMITIVA

A adesão das empresas à participação nesta edição do MIPIM foi bastante elevada, o que acaba por explicar a participação do Greater Porto em sessões especiais durante o evento, sobretudo a conferência Building Territories of The Future, e outras iniciativas promovidas diretamente pelos três municípios, como o caso dos show cases de apresentação dos projetos que estão a ser desenvolvidos no território.

Empresas que marcam presença este ano: Adriparte, ACstro grouo, Chave Nova, CIVIL-RIA, EMERGE, Mota Engil Real Estate Developers, Garcia e Garcia, GEO Investimentos, K&A - Kendall & Associados, Lionesa Business Hub, LYA Porto, OMEGA Group, Predibisa Real Estate, Promiris, Retail Mind, REVITO, TELLES, VPM Real Estate, Qualiv, Horizonte e Mais Urbano.





PRESSKIT GREATER PORTO AT MIPIM 23

GREAT CITIES GREATER FUTURE

14-15-16 of March

STAND LOCATION: P-1.J54 / P-1.K57



PARTNER:

